



Produto Interno Bruto deve crescer 1,8% este ano, prevê Ipea

Brasil terá autossuficiência na produção de trigo, diz presidente

Página 4

Desemprego cai para 9,8%; rendimento fica estável, segundo IBGE

Página 3

Assembleia Legislativa de SP promulga lei que cria Polícia Penal

Foi promulgada, na quinta-feira (30), pela Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp), a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria a Polícia Penal paulista. Com a mudança, agentes de escolta e vigilância penitenciária, além de agentes de Segurança Penitenciária, se tornam policiais penais. A medida adequa o estado à Constituição Federal, que teve alteração em 2019 nesse sentido. Na prática, entre as mudanças está a substituição dos policiais militares na escola de presos em todo o estado.

A PEC que cria a nova categoria foi aprovada por unanimidade em dois turnos no último dia 23. O texto estabelece que o quadro de servidores da Polícia Penal será preenchido, exclusivamente, por meio de concurso público e da transformação dos cargos isolados ou dos cargos de carreira dos atuais agentes penitenciários e dos cargos públicos equivalentes.

A medida é apoiada pelos funcionários do sistema prisional. Durante a cerimônia de promulgação, Gilberto Antonio, secretário-geral do Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo (Sifuspep), disse que a medida é um avanço.

O secretário de Estado da Administração Penitenciária, coronel Nivaldo Restivo, informou durante o evento que o governo paulista já convocou 1,5 mil agentes de Escolta e Vigilância Penitenciária aprovados em concurso público. Os novos profissionais devem receber formação técnico-profissional oferecida pela Escola de Administração Penitenciária (EAP). (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Sexta: Tempo ensolarado, com nevoeiro ao amanhecer. Noite de céu limpo.

25° C
11° C

Manhã Tarde Noite

Fonte: Climatempo

DÓLAR	
Comercial	
Compra:	5,20
Venda:	5,20
Turismo	
Compra:	5,28
Venda:	5,40
EURO	
Compra:	5,45
Venda:	5,46

Aneel leiloeira 13 lotes de transmissão de energia



Foto: Fabiano Rodrigues/Pizzobom/AquiVivaSP

Logística e Transportes anuncia que pedágios de SP não serão reajustados este ano

Página 2

Quase 30% da população recebia menos de R\$ 500 por mês em 2021

Página 3

Ministério da Justiça deflagra nona fase da Operação Luz na Infância

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) deflagrou na quinta-feira (30) a nona fase da Operação Luz na Infância, destinada ao combate à exploração sexual de crianças e adolescentes pela internet. Até o momento, pelo menos 26 suspeitos foram presos. Desde a manhã da última

quarta-feira, estão sendo cumpridos 163 mandados de busca e apreensão autorizados pela Justiça em 13 estados brasileiros e no exterior. Fora do país, a operação ocorre com o auxílio das polícias dos Estados Unidos, da Argentina, do Paraguai, da Costa Rica, do Panamá e do Equador. Página 4

Esporte

Vicar atualiza calendário de atividades 2022



Foto: Duda Boitav

Santa Cruz do Sul vai receber a Stock Car em setembro

Promotora da Stock Car Pro Series, Stock Series, BRB Fórmula 4 Brasil Certificado pela FIA e Turismo Nacional, a Vicar anunciou nesta quarta-feira (29) a atualização do seu calendário de competições. Entre as mudanças está a antecipação das etapas do Velocitta para 4 de setembro, que permitirá alocar a janela do dia 25 de setembro para a etapa de Santa Cruz do Sul – onde a Stock Car Pro Series aguarda o término das obras em andamento, configurando a segunda participação da principal categoria brasileira no Rio Grande do Sul em 2022. Página 6

Enzo Fittipaldi corre pela primeira vez em Silverstone

Enzo Fittipaldi vive um grande momento em sua carreira. Depois de pontuar em seis das últimas sete corridas da Fórmula 2, o piloto correrá pela primeira vez em um dos mais tradicionais circuitos do planeta: Silverstone, na Inglaterra, onde a categoria de acesso à Fórmula 1 realiza a sétima etapa da temporada 2022, marcando a metade do campeonato.

“Estou muito animado para correr em Silverstone pela primeira vez. O desempenho nas últimas etapas mostra que temos condições de buscar bons resultados, e acredito que junto com a minha equipe podemos somar ainda mais pontos. Esse é o objetivo”, disse Enzo.

Após um início de temporada em que bateu na porta da zona de pontos, inclusive com



Foto: Dutch Images

top-10, Enzo conseguiu aproveitar as chances que teve para pontuar. Mais do que isso, o piloto alcançou seu primeiro pódio na categoria, ao terminar a corrida principal da etapa de Imola, na Itália, com se segun-

da posição. Fittipaldi faz neste ano sua primeira temporada completa na F2.

“Tem sido um ano muito especial do qual venho mostrando minha capacidade e colhendo bons resultados. Página 6

Edição 2022 do Shimano Fest prepara atrações para pais e filhos em São Paulo



Arena Radical, atração para os pais e crianças

Há pouco mais de 30 anos, o sonho de nove entre dez crianças era ganhar uma bicicleta. O tempo passou, as bikes ganharam a concorrência de videogames e smartphones na lista de presentes da garotada, mas nunca perderam o encanto. Hoje, além de esporte e diversão, são um instrumento de integração entre as famílias. Na Arena Kids do Shimano Fest 2022, meninos e meninas, pais e mães, terão a oportunidade de participar de uma série de atividades lúdicas especialmente desenvolvidas para os pequenos. É o melhor, grátis. O Espaço Kids será instalado dentro da maior feita do segmento da América Latina, entre os dias 18 e 21 de agosto, no Memorial da América Latina, em São Paulo.

Atrações não faltam para entreter a criançada no Shimano Fest 2022: Arena PumpTrack (circuito com rampas, sal-

tos e elevações que simula uma pista de BMX), Desafio Balance Bike (bicicletas sem pedal são usadas para desenvolver a noção de equilíbrio sobre o selim), Desafio Sem Corrente (Crianças, jovens e até adultos podem se divertir na pista com bikes sem corrente, usando os pés e rampas para pegar embaixo e se locomover) e o Desafio Dos Pais, no qual pai e mãe competem lado a lado na pista do Pump Track.

Além dos desafios voltados para meninos e meninas, outras atrações do Shimano Fest 2022. Para quem gosta do lado mais radical do esporte, não pode perder as demonstrações de BMX Dirt, BMX Flat e Bike Trial. Todas as atividades para as crianças são coordenadas pela SP Hawks Events, segundo protocolos de segurança para crianças e adultos. Página 6

Logística e Transportes anuncia que pedágios não serão reajustados este ano

A Secretaria de Logística e Transportes anunciou na quinta-feira (30) que não vai reajustar neste ano as tarifas de pedágios cuja mudança nos valores estava prevista para esta sexta (1º). A atualização seria de 10,72% (IGPM) a 11,73% (FPCA) – dependendo do indexador do contrato de concessão – para perdas inflacionárias ocorridas nos últimos 12 meses (de junho/2021 a maio/2022). A decisão acontece por causa da atual conjuntura econômica e do custo Brasil, com a alta desenfreada dos preços, em especial, de combustíveis.

“Anunciei há pouco que não haverá reajuste de pedágio nos

rodovias paulistas. Diante da alta desenfreada dos preços, principalmente dos combustíveis, é impensável onerar o bolso dos paulistas”, disse Rodrigo Garcia. Além disso, a SLT (Secretaria de Logística e Transportes) e a Artesp foram incumbidas de criar uma nova política estadual para as rodovias concessionadas paulistas para buscar soluções que, por um lado, não prejudiquem a população e os setores que dependem do transporte pelas rodovias, e, por outro, não inviabilizem os contratos assinados com as concessionárias.

“Preocupado com cenário econômico nacional ruim, que prejudica tanto nossa população,

o Governo de SP tomou esta decisão. Mas vale lembrar que o Governo de SP não descumprirá contrato e vai dialogar com todos os setores envolvidos, inclusive as concessionárias e não onerar ainda mais o orçamento estadual”, disse João Octaviano Machado Neto, secretário estadual de Logística e Transportes.

Para isto, em reunião na segunda (27), a SLT criou, por determinação do Governo de SP, uma comissão técnica que emenda a Artesp, Procuradoria Geral do Estado, secretarias de Governo e da Fazenda, além da ABCR (associação nacional das concessionárias). O objetivo do grupo, que tem ainda as presenças do SETCESP – Sindicato das Empresas de Transportes de Car-

ga de São Paulo e Região e FE-TCESP – Federação das Empresas de Transportes de Carga do Estado de São Paulo, é discutir formas de compensação com as concessionárias e, assim, evitar a quebra de contratos.

ICMS

Além da decisão de não reajustar o valor dos pedágios, o Governo de SP tem agido em outras frentes para evitar que a inflação aumente ainda mais. Na segunda-feira (27), anunciou a redução do ICMS da gasolina no Estado de São Paulo de 25% para 18%. A expectativa é que essa decisão cause um efeito na bomba com baixa de cerca de R\$ 0,48.

Desde novembro de 2021, São Paulo congelou o ICMS

embutido na gasolina em R\$ 1,50. Sem o congelamento, hoje o imposto estaria em R\$ 1,74. Com a redução anunciada nesta segunda-feira, o valor chega a R\$ 1,26 em 1º de julho, o que representa R\$ 0,48 de colapso à redução do preço na bomba.

Concessões

O reajuste anual das tarifas de pedágio se refere às estradas e rodovias pertencentes ao Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo está previsto em contrato, das quais 17 teriam os valores das tarifas atualizados neste dia 1º de julho e uma (Entrevias) no dia 6 de julho.

Conforme preveem os con-

tratos, as concessionárias são responsáveis por uma série de investimentos que trazem benefícios aos usuários, através de melhor segurança e conforto nas estradas.

Desde 2019, o Programa de Concessões de SP proporcionou investimentos de mais de R\$ 28,8 bilhões em obras, operação e manutenção dos 11,1 mil quilômetros de malha concedida. São intervenções como duplicações, modernizações de dispositivos, melhorias na segurança viária, implantação de novas faixas de rolamento e de marginais, entre outros benefícios e serviços. Já o valor aplicado na malha desde o início do Programa já ultrapassou os R\$ 186 bilhões.



CESAR NETO
www.cesarneto.com

CÂMARA (São Paulo)
Faltando 8 dias pra 30ª maior Marcha pra Jesus do mundo, o evangélico vereador Gilberto Nascimento Jr. (PSC) vê seu pai – deputado federal – prejudicado na tentativa de reeleição por mais uma desistência (ao Senado) do comunicador Datena

PREFEITURA (São Paulo)
Faltando 8 dias pra 30ª maior Marcha pra Jesus do mundo, o católico Ricardo Nunes (MDB) vai segurar o preço da passagem de ônibus até dezembro, jogando com o governador Rodrigo Garcia (PSDB) e o bilhete do Metrô

ASSEMBLEIA (São Paulo)
Faltando 8 dias pra 30ª maior Marcha pra Jesus do mundo, a católica Janaina Paschoal (PRTB) reza pra ser ela a candidata do Bolsonaro, após a desistência do Datena (PSC). O que diz o Paulo Skaf (Republicanos) ?

GOVERNO (São Paulo)
Faltando 8 dias pra 30ª maior Marcha pra Jesus do mundo, o ex-governador (PSB) Marcio França terá papel secundário, seja qual for o ‘prato’ que o PT Lulista enfiar goela abaixo de quem foi vice do ex-tucano Alckmin

CONGRESSO (Brasil)
Faltando 8 dias pra 30ª Marcha pra Jesus (2ª vez ao Senado), o comunicador Datena (Band) arrumou um argumento pra desistir tir 2ª vez de concorrer ao Senado: estaria ameaçado pelo PCC. Vai fatuar ainda mais na tv

PRESIDÊNCIA (Brasil)
Faltando 8 dias pra 30ª maior Marcha pra Jesus do mundo, pesquisa Modalmais/Futura Inteligência começa a justustar a realidade – com os votos de católicos e evangélicos – ao dar empate técnico entre Bolsonaro (PL) e Lula (PT)

PARTIDOS (São Paulo)
Faltando 8 dias pra 30ª maior Marcha pra Jesus do mundo, a saída do comunicador (Band tv) Datena (PSC) do páreo paulista ao Senado, donos e sócios preferências das legendas conservadoras (às direitas) já fazem suas contas

JUSTIÇAS (São Paulo)
Após quase 30 anos de direção e coordenação da Comunicação do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, a jornalista Eliana Passarelli segre sendo a mulher e a jornalista que fez História usando das Éticas do Cristo Jesus

HISTÓRIAS
Em tempos de Bialdo do Livro (São Paulo) voltando a ser preservada (não foi em 2020 por causa da pandemia Covid-19), as políticas partidárias e institucionais brasileiras tão na ordem do dia. Veremos isso de 2 a 10 julho 2022

ANO 30
O jornalista Cesar Neto publica esta coluna diária de política na imprensa (Brasil) desde 1993. O site – cesarneto.com – se tornou referência das liberdades. Recebeu Medalha Anchieta (Câmara - São Paulo) e Colar Honra ao Mérito (Assembleia - SP)

Email cesar@cesarneto.com - Twitter [@cesarneto](https://twitter.com/cesarneto)



cesar@cesarneto.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822
Períodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Jornalista Responsável
Marta Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548
E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

Prefeitura de São Paulo garante refeições a estudantes da Rede Municipal durante recesso escolar no mês de julho

Para garantir a segurança alimentar dos estudantes, a Prefeitura de São Paulo vai oferecer refeições diárias aos alunos da Rede Municipal durante o período de recesso escolar, entre os dias 11 a 22 de julho. Elas serão servidas em 52 polos distribuídos pela capital onde ocorre o Recreio nas Férias.

O Recreio nas Férias é um programa que está em sua 40ª edição e oferece atividades recreativas para crianças e adolescentes de 4 a 14 anos. Será realizado entre os dias 11 a 15 de julho em duas EMFs, três CECS, duas associações e 45 CEUs.

Todos os participantes, que inclui estudantes da Rede Municipal e comunidade em geral, terão acesso a três refeições diárias, sendo café da manhã, almoço e lanche da tarde. A expectativa é atender 13 mil estudantes todos os dias.

No café da manhã e no lanche serão servidos pães com proteína, como queijo, carne, suínos e frutas. Para o almoço, o cardápio vai incluir itens como carne bovina, suína, peixe, frango, ovos, legumes e verduras.

Neste ano, pela primeira vez mesmo após o término do Recreio nas Férias, as refeições vão continuar sendo servidas

entre os dias 18 a 22 de julho nos mesmos polos em que foi realizado o programa. Crianças e adolescentes que participaram das atividades e outros interessados da comunidade podem voltar a esses polos para almoçar e, em seguida, levar um kit de frutas para casa.

No dia 25 de julho as aulas regulares serão retomadas na Rede Municipal, junto com o fornecimento da merenda escolar.

Distribuição de 400 mil cestas básicas

Outra ação da Prefeitura é a distribuição de 407.444 cestas básicas para famílias em situa-

ção de vulnerabilidade de estudantes da Rede Municipal. A ação ocorre por meio de uma parceria entre as secretarias de Educação (SME), de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS), Secretaria de Direitos Humanos e Cidadania (SMDHC) e a São Paulo Turismo (SPTuris).

Os beneficiários são 322.048 estudantes classificados na faixa de extrema pobreza e outros 85.503 na condição de pobreza. Todos as famílias estão com o cadastro ativo no CadÚnico. A distribuição será feita por meio de 3.800 escolas da Rede Municipal.

Museu das Culturas Indígenas é aberto ao público

O Governo de São Paulo entregou, na quarta-feira (29), o Museu das Culturas Indígenas, que abre oficialmente ao público a partir de amanhã (30).

O novo museu apresenta uma forma inovadora de gestão e governança, tendo como premissa a participação e o protagonismo dos diversos povos e comunidades indígenas por meio do Conselho Indígena Aty Mirim.

O novo museu apresenta uma forma inovadora de gestão e governança, tendo como premissa a participação e o protagonismo dos diversos povos e comunidades indígenas por meio do Conselho Indígena Aty Mirim.

A curadoria dos artistas e obras está a cargo de Tamikú Txihi, Denilson Baniwa e Sandra Benites, que escolheram como exposições temporárias inaugurais “Invasão Colonial Yvy Opa-ta – Aterra vai acabar”, de Xadalu Tupá Jekupé e “Ygapó: Terra Firme”, de Denilson Baniwa, ambos representantes da arte indígena contemporânea, que provocam o visitante a repensar a imagem e a história sobre os povos originários do país.

“Eu vejo o Museu das Culturas Indígenas como uma grande escola viva, que vai dialogar sobre história, arte, sobre cultura e as diversas formas de se pensar e transmitir conhecimentos, saberes e fazeres tradicionais, que até hoje não são dialogados dentro das escolas”, afirmou Cristine Takú, diretora do Instituto Maracá e membro do Conselho Indígena Aty Mirim.

Exposições de abertura

As duas primeiras exposições que inauguram o MCI, a Ocupação Decoloniza-SP Terra Indígena, ocupa as áreas externas, como muros e empenas, por meio de diferentes linguagens artísticas. Criada e executada por realizadores indígenas, a exposição destaca os grafismos Guarani e murais com onças pintadas em duas grandes paredes externas. Ta-

muiká Txihi e Rita Sales Huniku são duas artistas que assinam a mostra. A exposição “Invasão Colonial Yvy Opa-ta – Aterra vai acabar”, do artista Xadalu Tupá Jekupé, traz, com sua estética na arte urbana contemporânea, a demarcação dos deslocamentos territoriais com múltiplas linguagens e o território indiatório indígena ameaçado pela sociedade ocidental. Sua obra denuncia como os territórios originários em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, estão sendo enfiados pelo cimento da cidade. Cercas de arame revelam não apenas a violência da invasão, mas o estado de segregação étnica em que vive o povo Guarani, e a asfixia do espaço, cada vez menor, das terras indígenas.

A mostra “Ygapó: Terra Firme”, do artista e curador Denilson Baniwa, é um convite para adentrar a Floresta Amazônica por meio de experiências sensoriais. A mostra traz produções contemporâneas, tradicionais, sonoras e visuais de músicos indígenas.

A contrapartida dos municípios contemplados com a usina é finalizar a carreta, cujas laterais podem ser transformadas em tela de cinema, para exibição de filmes e oficinas de educação ambiental para os alunos da rede local.

SP+Concôrsios

O Programa SP+Concôrsios é um plano inédito lançado em 2021 pelo Governo do Estado para estimular a atividade consorciada em diversas frentes em prol do desenvolvimento regional. Os principais eixos da iniciativa são convergentes com a agenda de gestores públicos, como: formação e consolidação de consórcios multifuncionários, desburocratização, fortalecimento de lideranças para o desenvolvimento da região, compras públicas de Desenvolvimento Regional, Rubens Curry.

A contrapartida dos municípios contemplados com a usina é finalizar a carreta, cujas laterais podem ser transformadas em tela de cinema, para exibição de filmes e oficinas de educação ambiental para os alunos da rede local.

O Programa SP+Concôrsios é um plano inédito lançado em 2021 pelo Governo do Estado para estimular a atividade consorciada em diversas frentes em prol do desenvolvimento regional. Os principais eixos da iniciativa são convergentes com a agenda de gestores públicos, como: formação e consolidação de consórcios multifuncionários, desburocratização, fortalecimento de lideranças para o desenvolvimento da região, compras públicas de Desenvolvimento Regional, Rubens Curry.

SP entrega limpa-entulho para auxiliar cidades com reciclagem de material de construção

O Estado de SP apresentou, na quarta-feira (29), a Usina Móvel de Resíduos de Construção Civil, uma iniciativa do Programa SP+Concôrsios, gerido pela Secretaria de Desenvolvimento Regional (SDR). Trata-se de um triturador de entulhos para usina de reciclagem de material de construção, que resolve o problema de espaço com resíduos de construção.

Durante o evento, foi entregue um triturador de um total de 27 que serão destinados aos consórcios de municípios que já fizeram adesão à iniciativa, num total de mais de R\$ 86 milhões investidos pelo Estado para aquisição dos equipamentos.

Os principais benefícios da iniciativa são potencializar o desenvolvimento regional mediante o fortalecimento dos consórcios intermunicipais, com inovação da gestão pública para atender melhor a população, estimular ambiente propício à inovação e o empreendedorismo e, em especial, ampliar a participação institucional dos consórcios na gestão estadual.

O Programa SP+Concôrsios estimula a união de prefeituras na atividade consorciada pelo crescimento econômico. Atualmente, 570 municípios paulistas participam de algum tipo de consórcio, sendo que o programa visa torná-los 100% multifuncionários, para ampliar o acesso às políticas públicas de Estado e fortalecer as regiões paulistas.

O equipamento permite que os municípios solucionem essa questão em conjunto, com o rodízio do equipamento e a solução dos entulhos nas cidades”, explicou o Secretário de Desenvolvimento Regional, Rubens Curry.

BC admite oficialmente estouro da meta de inflação em 2022

Pelo segundo ano consecutivo, a inflação vai estourar o teto da meta, reconheceu na quinta-feira (30) o Banco Central (BC). A informação consta do Relatório de Inflação do segundo trimestre, divulgado na quinta-feira (30).

Segundo o BC, a chance de a inflação oficial pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) superar o teto da meta em 2022 subiu de 88% em março para 100% em junho.

Para 2023, a probabilidade de o IPCA ultrapassar o teto da meta subiu de 12% para 25%. A meta de inflação é fixada pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Para 2022, a meta para o IPCA está em 3,5%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Dessa forma, a inflação poderia ficar entre 2%

e 5% neste ano. O relatório estima que o IPCA atingirá 8,8% em 2022.

Para 2023, o CMN estabeleceu meta de 3,25% para o IPCA, também com 1,5 ponto percentual de tolerância. Dessa forma, o índice poderá fechar o próximo ano entre 1,75% e 4,75%. O BC projeta que a inflação oficial ficará em 4% em 2023 e 2,7% em 2024.

Carta explicativa

Quando o IPCA superar o teto da meta ou fica abaixo do piso, o BC é obrigado a escrever uma carta pública, explicando as razões. O órgão fez isso no início do ano, após o IPCA de 2021 atingir 10,06%, o maior desde 2015 e bastante acima do teto de 5,25% para o ano passado. Na ocasião, o presidente do

BC, Roberto Campos Neto, atribuiu o estouro do teto da meta à falta de insumos decorrente da pandemia de covid-19, à alta das commodities (bens primários com cotação internacional) e à crise hídrica que elevou as contas de luz em 2021.

O principal meio para o Banco Central controlar a inflação é por meio da taxa Selic (juros básicos da economia), definida a cada 45 dias pelo Comitê de Política Monetária (Copom). Segundo a ata da última reunião do Copom, que fixou a Selic em 13,25% ao ano, o órgão está mirando o cumprimento da meta em 2023, e os juros poderão ficar altos por mais tempo que o previsto.

Demais projeções

Embora o Relatório de Infla-

ção tenha sido divulgado oficialmente hoje, os números principais tinham sido apresentados na semana passada. A divulgação do documento atrasou por causa da greve dos servidores do BC.

Segundo as projeções divulgadas no último dia 23, o Banco Central projeta que o Produto Interno Bruto (PIB, soma das riquezas produzidas no país) crescerá 1,7% em 2022, contra previsão anterior de 1% que constava no relatório de março. A projeção de superávit da balança comercial subiu de US\$ 83 bilhões para US\$ 86 bilhões. O volume de crédito bancário crescerá 11,9%, contra previsão anterior de 8,9%, e a estimativa de superávit das contas externas caiu de US\$ 5 bilhões para US\$ 4 bilhões. (Agência Brasil)

Desemprego cai para 9,8%; rendimento fica estável, segundo IBGE

Dados da ocupação divulgados na quinta-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram recuperação continuada do mercado de trabalho. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) aponta que a taxa de desocupação ficou em 9,8% no trimestre móvel encerrado em maio.

O recuo foi de 1,4 ponto percentual em relação ao trimestre de dezembro de 2021 a fevereiro de 2022, quando a taxa ficou em 11,2%, e de 4,9 pontos percentual na comparação com o mesmo período de 2021, quando o desemprego estava em 14,7%. Segundo o IBGE, esta foi a menor taxa de desocupação para um trimestre encerrado em maio desde 2015, quando o indicador registrou 8,3%.

Em números, o Brasil tem hoje 10,6 milhões de pessoas desocupadas. São 14 milhão de pessoas a menos frente ao trimestre anterior, o que representa um recuo de 11,5%. Na comparação anual, a queda foi de 30,2%, com 4,6 milhões de pessoas a menos desocupadas. O total de pessoas ocupadas atingiu o recorde da série iniciada em 2012, com 97,5 milhões. Uma alta de 2,4%, ou mais 2,3 milhões de pessoas, na comparação trimestral, e de 10,6%, ou 9,4 milhões de pessoas, na comparação anual. O nível da ocupação foi estimado em 56,4%, alta de 1,2 ponto percentual frente ao trimestre anterior e de 4,9 pontos percentuais em relação ao mesmo trimestre de 2021.

Subutilização

A taxa composta de subutilização caiu 1,7 ponto percentual em relação ao trimestre móvel encerrado em fevereiro, para 21,8%. Na comparação com o trimestre encerrado em maio de 2021, a queda foi de 7,4 pontos percentuais. A população subutilizada ficou em 25,4 milhões de pessoas, uma queda de 6,8% frente ao trimestre anterior e de 23,8% na comparação anual.

A subocupação por insuficiência de horas trabalhadas atingiu um contingente de 6,6 milhões de pessoas, número estável ante o trimestre anterior e 11,1% menor do que no mesmo período do ano passado. A população fora da força de trabalho caiu 0,8% na comparação trimestral, para 64,8 milhões de pessoas. Na comparação anual, a queda foi de 4,7%, o que representa 3,2 milhões de pessoas menos nessa situação.

A população desalentada está em 4,3 milhões de pessoas, uma queda de 8,0% em relação ao trimestre anterior, com menos 377 mil pessoas, e de 22,6% na comparação anual, o que representa 1,3 milhão de pessoas. O percentual de desalentados na força de trabalho ficou em 3,9% no trimestre móvel encerrado em maio.

Formalidade

O número de empregados com carteira de trabalho assinada no setor privado subiu 2,8% no trimestre, para 35,6 milhões de pessoas. Na comparação anual, o aumento foi de 12,1%, o que representa um contingente de 3,8 milhões de pessoas. Por outro lado, o número de empregados sem carteira assinada no setor privado foi o maior da série, com 12,8 milhões de pessoas, um aumento de 4,3% no trimestre e de 23,6% no ano.

Os trabalhadores por conta própria ficaram estáveis em 25,7 milhões de pessoas no trimestre, mas o contingente de pessoas em 2021, com mais 1,5 milhão de pessoas. Os trabalhadores domésticos são 5,8 milhões, ní-

mero estável em relação ao trimestre anterior e 20,8% maior na comparação anual, com a entrada de 995 mil pessoas nesse setor.

Os empregadores subiram 4,1% frente ao trimestre anterior, chegando a 4,2 milhões de pessoas. Na comparação anual o aumento foi de 16,2%. O setor público emprega 11,6 milhões de pessoas, número 2,4% maior do que no trimestre anterior e estável na comparação anual.

Com isso, a taxa de informalidade ficou em 40,1% da população ocupada, contra 40,2% no trimestre anterior e 39,5% no mesmo trimestre de 2021. No trimestre móvel encerrado em maio, o Brasil tinha 39,1 milhões de trabalhadores informais. A força de trabalho foi estimada em 108,1 milhões de pessoas, o maior contingente da série histórica. A alta foi de 0,8% no trimestre e de 4,6% no ano.

Atividades

Segundo o IBGE, apresentaram aumento de contingente ocupado na comparação trimestral as atividades: indústria geral (2,5%, ou mais 31,2 mil pessoas); construção (2,9%, ou mais 210 mil pessoas); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (1,5%, ou mais 281 mil pessoas); transporte, armazenagem e correio (4,6%, ou mais 224 mil pessoas); alojamento e alimentação (3,6%, ou mais 186 mil pessoas); informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (2,8%, ou mais 311 mil pessoas); administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (2,8%, ou mais 466 mil pessoas); e outros serviços (3,7%, ou mais 182 mil pessoas).

Na comparação com o trimestre encerrado em maio de 2021, as altas foram em: indústria geral (11,0%, ou mais 1,3 milhão de pessoas); construção (13,2%, ou mais 866 mil pessoas); comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas (15,3%, ou mais 2,5 milhões de pessoas); transporte, armazenagem e correio (14,0%, ou mais 629 mil pessoas); alojamento e alimentação (26,9%, ou mais 1,1 milhão de pessoas); informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (4,0%, ou mais 449 mil pessoas); administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (3,6%, ou mais 580 mil pessoas); outros serviços (20,7%, ou mais 878 mil pessoas); e serviços domésticos (20,4%, ou mais 990 mil pessoas).

Rendimento

Apesar do aumento na ocupação, o rendimento real habitual ficou estável frente ao trimestre anterior e teve queda de 7,2% no ano, o que representa R\$ 2.613. A massa de rendimento real habitual chegou a R\$ 249,8 bilhões, uma alta de 3,2% no trimestre e de 3,0% no ano.

Na comparação com o trimestre anterior, o rendimento apresentou estabilidade em todos os grupamentos de atividades. Na comparação anual, houve aumento em transporte, armazenagem e correio (6,1%, ou mais R\$ 146). Por outro lado, apresentaram redução a indústria (6,9%, ou menos R\$ 184); informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (7,1%, ou menos R\$ 283); e administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (13,3%, ou menos R\$ 567). (Agência Brasil)

Produto Interno Bruto deve crescer 1,8% este ano, prevê Ipea

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro deverá atingir crescimento de 1,8% este ano, chegando a 1,3% no primeiro trimestre de 2023. A estimativa é do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), que divulgou, na quinta-feira (30), a Visão Geral da Conjuntura, análise trimestral da economia brasileira.

Segundo o instituto, o desempenho do PIB em 2022 deve ser positivo, com estimativa de alta de 2,8%, enquanto os setores de agropecuária e industrial devem mostrar relativa estabilidade. Do lado da demanda, a projeção de crescimento do consumo das famílias ficou em 1,6% para este ano.

Depois da alta de 1% do PIB registrada no primeiro trimestre de 2022, a maioria dos setores produtivos apresentou desempenho positivo também em abril. As previsões do Ipea mostram que, em maio, o PIB deve avançar na comparação com o mês anterior e com

ajuste sazonal: 1,2% na indústria, 0,6% no comércio e 0,3% nos serviços.

O crescimento dos indicadores de atividade está em linha com o desempenho do mercado de trabalho. Dados recentes mostram que o ritmo de recuperação se intensificou ao longo dos últimos três meses, combinando forte expansão da população empregada e redução significativa da taxa de desocupação, mesmo com o aumento da taxa de participação.

Esse conjunto de indicadores sugere boas perspectivas para o PIB no segundo trimestre de 2022. A projeção de crescimento de 0,6% no período, em termos dessazonalizados, em relação ao trimestre anterior, e de 2,3% sobre o mesmo trimestre do ano passado.

Desaceleração

Assim de acordo com o Ipea, para o segundo semestre deste ano há expectativa de desacelera-

ção da atividade econômica, em função de fatores externos e internos. Os aspectos externos incluem o avanço da incerteza e maior incerteza, dada a elevação das taxas observadas e esperadas de inflação na maioria dos países, e a persistência da guerra entre Rússia e Ucrânia — que deve prolongar os atuais problemas nas cadeias produtivas.

Do ponto de vista dos fatores internos, a persistência de taxas de inflação elevadas, além de inibir o consumo por meio da redução da renda real das famílias, tem levado ao aperto da política monetária no país, cujos efeitos atingem o mercado de crédito e tendem a se intensificar nos próximos meses.

Crescimento em 2023

Para o próximo ano, a projeção de crescimento do PIB é de 1,3%. Em termos de PIB real, econômica, 2023 deve ser tímido, no início, mas caracterizado

por aceleração ao longo do ano. O cenário tem como base duas hipóteses. Primeiro, com o fim da guerra na Ucrânia, a atenuação dos problemas pelo lado da oferta reduzirá grande parte da pressão inflacionária do exterior, possibilitando que a política monetária possa cumprir seu papel de reduzir gradualmente a inflação sem a necessidade de uma queda mais profunda dos níveis de atividade.

Além disso, no início do ano que vem, parcela importante do impacto adverso do aperto monetário interno sobre a atividade econômica já terá ocorrido. Há expectativa de crescimento para todos os setores da economia no próximo ano: agropecuária (2,5%), indústria (1%) e serviços (1,4%). Do lado da demanda, os destaques são o consumo das famílias e a Formação Bruta de Capital Fixo (FBCFP), com altas de 1% e 3%, respectivamente. (Agência Brasil)

Indicador de Incerteza da Economia sobe 0,5 ponto em junho

O Indicador de Incerteza da Economia (IIE-Br) subiu 0,5 ponto de maio para junho deste ano, atingindo 116,4 pontos, segundo informou na quinta-feira (30) o Instituto Getúlio Vargas (FGV). Esse indicador é composto por dois componentes: o IIE-Br Mídia, baseado nas informações coletadas dos principais jornais do país; e o IIE-Br Expectativa, obtido a partir das expectativas do mercado financeiro acerca de variáveis macroeconômicas, como a

taxa de câmbio, a taxa Selic e o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).

De acordo com Ana Carolina Gouveia, economista do Instituto Brasileiro de Economia (Ibre) da FGV, o resultado do Indicador de Incerteza da Economia em junho foi impactado pelo componente de Mídia. "O indicador de Incerteza sobe em junho, mantendo-se em patamar moderadamente elevado, 1,4 ponto acima da elevada média de 115 pontos observada entre ju-

lho de 2015 e fevereiro de 2020, último mês antes do impacto da pandemia de covid-19. Contudo, bem para o resultado a piora do cenário fiscal, que voltou a ser destaque na economia, a inflação persistente e disseminada no Brasil e no mundo, as incertezas em relação ao crescimento mundial e a proximidade das eleições presidenciais".

Ao longo de junho, o IIE-Br Mídia chegou a desacelerar, refletindo a divulgação de resultados de atividade econômica

superiores ao esperado. Anna Carolina analisou, entretanto, que a manutenção da inflação e a piora das condições fiscais levantaram dúvidas quanto à continuidade dos resultados positivos para os próximos meses. "Diante do cenário desafiador para a conjuntura doméstica e internacional, o indicador deve continuar a oscilar em patamar elevado nos próximos meses", avaliou o economista do Ibre/FGV. (Agência Brasil)

Quase 30% da população recebia menos de R\$ 500 por mês em 2021

Em 2021, cerca de 29,6% da população brasileira tinha renda domiciliar per capita de até R\$ 497 mensais. O percentual corresponde a 62,9 milhões de pessoas, o maior valor desde o começo da série histórica, iniciada em 2012. O número representa aumento de 9,6 milhões em relação a 2019. Os dados foram apresentados no Mapa da Nova Pobreza, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas Social (FGV Social).

Em entrevista à Agência Brasil, o diretor da FGV Social, Marcelo Neri, comentou que o cenário foi impactado por crises em cima de crise, uma delas causada pela pandemia, que veio de fora do país, o que ocorreu também no período do choque do petróleo em 1982. Neri destacou que, na pandemia, o nível da ocupação no mercado de trabalho sofreu grande impacto e caiu muito representando um choque nunca visto antes nas séries. O professor comentou que o Benefício Emergencial para Preservação do Emprego e

da Renda (BEm) amorteceu parte do impacto, mesmo assim, houve queda significativa da ocupação.

Neri vê melhora no nível de emprego: "A ocupação já voltou, e a gente tem visto boas notícias de emprego em queda, emprego formal em alta, já recuperando todas as perdas da pandemia. São excelentes notícias, mas elas acabam sendo dominadas, quando se computa tudo em ocupação e se leva em conta o salário das pessoas, a renda dos trabalhadores por conta própria e informais". Mas teme que esses ganhos sejam minimizados pela inflação: "É verdade que teve uma recuperação de ocupação, desemprego já estava cedendo, o estouro continuava cedendo em 22, só que a inflação alta acaba corroendo a renda das pessoas no mercado de trabalho", disse.

O professor falou também sobre o papel do auxílio emergencial durante a crise. Segundo ele, o pagamento do auxílio, que em nove meses foi equivalente a nove anos de Bolsa Fa-

mília, fez com que a pobreza caísse ao nível mínimo. Mas, com a interrupção do benefício, o indicador voltou a subir. Ele cita também que, na passagem do auxílio emergencial para o programa Auxílio Brasil, mais de 20 milhões de pessoas deixaram de ser incluídas. "Quem estava no programa teve um grande benefício, mas teve as pessoas que saíram e a pobreza reflete essa flutuação da política social, que é ruim para o bem-estar da população. Esse é o segundo grupo de efeitos", concluiu, completando que, com a adoção do Auxílio Brasil, no fim de 2021, a situação melhorou.

Distribuição geográfica

O estudo também analisou a sua composição geográfica da pobreza para identificar os seus estoques e fluxos no território brasileiro. Suxta Catarina foi a unidade da federação com a menor taxa de pobreza em 2021 (10,16%). Já a maior proporção de pobres estava no Maranhão (57,90%). Entre os 146 esta-

tos espaciais segmentados na pesquisa, o litoral e a Baixada Maranhense foram os de maior pobreza em 2021 (72,59%). Em movimento contrário, o menor foi o município de Florianópolis (6,7%).

Na avaliação por unidade da federação, entre 2019 e 2021, o maior avanço da pobreza se deu em Pernambuco (8,14 ponto percentual), seguido de Rondônia (6,31 ponto percentual) e do Espírito Santo (5,92 ponto percentual). Conforme o estudo, as únicas quedas de pobreza no período foram observadas em Tocantins (0,95 ponto percentual) e Piauí (0,03 ponto percentual).

Sobre a pesquisa

O foco do estudo é avaliar o nível e a evolução espacial da pobreza diante os últimos anos no Brasil, usando os microdados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua Anual, disponibilizados recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (Agência Brasil)

TSE fixa IPCA para limitar gastos de campanha em 2022

Brasil terá autossuficiência na produção de trigo, diz presidente

O presidente Jair Bolsonaro disse na quinta-feira (30) que o Brasil está a caminho de obter autossuficiência na produção de trigo, a ponto de, em dez anos, se tornar um grande exportador do produto. A afirmação foi feita em Campo Grande (MS), onde participou da inauguração de 300 moradias.

Durante o discurso, o presidente voltou a falar sobre a preocupação de diversos países em garantir a segurança alimentar de sua população e que, nesse contexto, as políticas voltadas ao setor são tão importantes quanto as de defesa do território nacional.

Trigo

"Podemos viver sem muita coisa, mas não sobrevivemos sem alimento", disse. "Por isso, o ministério mais importante, além do da Defesa, é o da Agricultura", acrescentou ao destacar a relevância deste se-

tor para o desenvolvimento econômico do país.

Na sequência, o presidente disse que o Brasil está a caminho de deixar de ser dependente do trigo estrangeiro. "Quem diria que o Brasil está conseguindo a autossuficiência no trigo? Em 10 anos vamos exportar o equivalente ao que consumimos no Brasil porque cada vez mais a produtividade se faz presente", acrescentou, sem entrar em detalhes sobre o cenário projetado.

Moradas

As declarações foram feitas durante a entrega de moradias do Residencial Jardim Canguru, na capital sul-matogrossense. O empreendimento é resultado de uma parceria entre os governos federal e estadual, construído no âmbito do Programa Casa Verde e Amarela. O total investido foi R\$ 29 milhões. (Agência Brasil)

Supremo derruba prazo para saque de precatórios e RPVs

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira (30) derrubar o prazo de dois anos para saques de precatórios e requisições de pequeno valor (RPVs) federais. Os documentos são títulos de dívidas do governo que devem ser pagos aos credores após decisão definitiva da Justiça.

Por 6 votos a 5, a Corte julgou inconstitucional o Artigo 2º da Lei 13.463/2017, dispositivo que determina o cancelamento de precatórios e das requisições federais que foram executados e cujos valores não foram sacados pelo credor após o período de dois anos.

Essas condenações devem ser pagas ao cidadão que entrou na Justiça para cobrar algum valor dos governos federais, estaduais e municipais e ganhou a causa. Em geral, envolvem benefícios previdenciários e indenizações.

A ação foi proposta pelo PDT e teve a participação de sindicatos de categorias de servidores públicos. As entidades defenderam a inconstitucionalidade do prazo para saque. Além disso, argumentaram que os valores são oriundos de indenizações que devem ser pagas pelo governo e pertencem aos credores, não podendo ser devolvidos aos cofres públicos.

De acordo com os sindicatos, os pagamentos de precatórios envolvem diversas questões que impedem o saque dentro do prazo, como dificuldade para achar os beneficiários que recorreram por meio de ações coletivas, pessoas que faleceram durante a tramitação do processo e busca pelos herdeiros.

A maioria dos ministros seguiu voto proferido pela relatora, Rosa Weber. Na sessão de ontem, primeiro dia do julga-

mento, a ministra entendeu que a norma não poderia determinar o cancelamento dos depósitos sem prévia ciência do credor ou formalização da oportunidade de exercer o contraditório por não ter sacado os valores.

O entendimento foi seguido pelos ministros Dias Toffoli, Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Cármen Lúcia e Ricardo Lewandowski.

A divergência foi aberta por Gilmar Mendes. Segundo o ministro, o ato do credor em deixar de sacar os valores mostra desinteresse no pagamento da execução.

"O credor não será onerado ou prejudicado financeiramente, pelo contrário, será beneficiado, porque seu crédito será corrigido, ao invés da TR, pelo IPCA-E, e, no período posterior à Emenda Constitucional 113/2021, pela Selic, além de aguardar mais tempo para receber o que lhe é devido, fato decorrente de sua própria desídia, haja vista que não realizou saque após o número ficar à disposição por dois anos", argumentou o ministro.

O voto de Mendes foi seguido pelos ministros André Mendonça, Nunes Marques, Luís Roberto Barroso e o presidente, Luiz Fux.

O pagamento de precatórios e RPVs federais segue ordem cronológica conforme a liberação de saque pelo respectivo tribunal federal da causa. Os valores de origem alimentar têm preferência para pagamento em relação aos demais de outra natureza.

Os precatórios são emitidos no caso de valores acima de 60 salários mínimos. Abaixo dessa quantia, os valores são pagos na forma de RPVs. (Agência Brasil)

O plenário do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou na quinta-feira (30) a adoção do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a inflação oficial calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), como critério principal para o cálculo dos limites de gastos de campanha nas Eleições 2022.

Para isso, o TSE precisou elaborar nova resolução interna, uma vez que o Congresso não aprovou em tempo hábil uma lei fixando os critérios do cálculo, conforme prevê a legislação eleitoral.

Os ministros da Corte Eleitoral optaram por aplicar o IPCA

sobre os limites de gastos calculados para as eleições gerais anteriores, em 2018. Tal critério está previsto no mais recente projeto de reforma do Código Eleitoral, já aprovado na Câmara e em tramitação no Senado.

O presidente do TSE, ministro Edson Fachin, negou que a Justiça Eleitoral tenha invadido a competência do Poder Legislativo com a nova resolução. Ele afirmou tratar-se "apenas e tão somente do cumprimento de um dever normativo, a fixação dos limites de gastos em campanhas eleitorais, a partir da perpetuação das normas jurídicas já chanceladas, no passado, pelo

Congresso Nacional".

Novos limites

Pelo critério aprovado, o limite para os gastos da campanha a presidente, por exemplo, que foi de R\$ 80 milhões em 2018, neste ano se aproximará dos R\$ 90 milhões, após o valor ser corrigido pela inflação dos últimos quatro anos. Em eventual segundo turno, tal limite deve ficar próximo de R\$ 45 milhões.

No caso das disputas para deputado federal e estadual, os limites devem ficar em torno de R\$ 3,1 milhão e R\$ 1,2 milhão, respectivamente. Os números exatos devem ser divulgados pelo TSE até o dia 20 de julho,

conforme previsto no calendário eleitoral.

Durante a votação, o ministro Alexandre de Moraes destacou que, com a adoção do IPCA para cálculo do limite de gastos, este acabará crescendo em patamar muito menor do que o próprio Fundo Especial de Financiamento de Campanha. Neste ano, o Fundo Eleitoral, como é mais conhecido, será de R\$ 4,9 bilhões, cifra mais de 200% superior ao montante de 2018.

Com isso, será possível que mais candidaturas se apresentem, avaliou Moraes, pois haverá mais dinheiro disponível para ser obrigatoriamente distribuído entre os candidatos. (Agência Brasil)

Ministério da Justiça deflagra nona fase da Operação Luz na Infância

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) deflagra na quinta-feira (30) a nona fase da Operação Luz na Infância, destinada ao combate à exploração sexual de crianças e adolescentes pela internet. Até o momento, pelo menos 26 suspeitos foram presos.

Desde a manhã da última quarta-feira, estão sendo cum-

pridos 163 mandados de busca e apreensão autorizados pela Justiça em 13 estados brasileiros e no exterior. Fora do país, a operação ocorre com o auxílio das polícias dos Estados Unidos, da Argentina, do Paraguai, da Costa Rica, do Panamá e do Equador.

As investigações partiram do Laboratório de Operações Cibernéticas do ministério e foram

feitas em parceria com o Homeland Security Investigations (HSI), órgão de repressão a crimes internos dos Estados Unidos, além das polícias civis estaduais.

A pena para quem armazena conteúdo sexual envolvendo crianças varia de 1 a 4 anos de prisão, e pode aumentar de 3 para 6 anos no caso de compartiha-

mento e de 4 a 8 anos no caso de produção de conteúdo.

A primeira fase da Operação Luz na Infância foi deflagrada em outubro de 2017, quando 108 investigados foram presos. O maior número de presas foi alcançado na segunda fase, realizada em novembro de 2018, que resultou na prisão de 251 pessoas. (Agência Brasil)

Embratur vai promover Patrimônios Históricos do Brasil no exterior

A Agência Brasileira de Promoção Internacional do Turismo (Embratur), o Ministério do Turismo (MTur) e o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) firmaram um acordo de cooperação técnica para promover e difundir internacionalmente os Patrimônios Históricos do Brasil.

A parceria envolve ações de promoção dos 16 sítios culturais do Patrimônio Mundial no Brasil, localizados em nove esta-

dos e no Distrito Federal, assim como dos 52 bens culturais registrados como Patrimônio Cultural do Brasil. O destaque está em seis deles, incluídos na lista da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Cultural Imaterial da Humanidade.

Os seis patrimônios imateriais são: o próprio Estado, 4 dias são a Arte Kusivá (Pintura Corporal e Arte Gráfica Wajápi); o

Círio de Nossa Senhora de Nazaré; o Complexo Cultural do Bumba-meu-Boi do Maranhão; o Frevo, a Roda de Capoeira e o Samba de Roda do Recôncavo Baiano.

Estão previstas ações como a criação da identidade visual do roteiro do Turismo Cultural dos Sítios Patrimônios Mundiais brasileiros, disponibilização de brochuras com informações sobre os sítios culturais, realização de iniciativas voltadas à promoção e

apoio à comercialização dos destinos, projetos de acessibilidade física com orientação técnica e fomento para implantação nos sítios, entre outros.

"O Patrimônio Cultural Brasileiro passa a ser vitrine no mundo. Nós vemos Angra dos Reis e Paraty, a capoeira, o forró, a feira de Caruaru sendo apresentados ao mundo pela Embratur", comemorou sobre o sítio o presidente do Iphan. (Agência Brasil)

STF estica prazo de entrega de exigências para Recuperação Fiscal do Rio de Janeiro

O governo do Rio de Janeiro tem até o dia 15 de agosto para regularizar as 110 certidões de seguridade social relativas a órgãos estaduais exigidas pela União para confirmar a validade do acordo de entrada no Regime de Recuperação Fiscal, que segundo a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), teve o contrato assinado na quinta-feira (30), de forma digital.

A data foi determinada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Dias Toffoli, em resposta a uma petição da PGE que acionou a corte alegando que a União acrescentou exigências quatro dias antes do prazo estipulado para a assinatura do acordo. No documento, a PGE pediu que o STF determinasse à União a assinatura da RRF e dos aditivos no prazo estipulado, de 30 de junho, sem as condições apresentadas.

Na petição, a PGE destacou que não haveria tempo suficiente para cumprir as novas condições. "A exigência da União, nunca antes cogitada, imposta na véspera do prazo fi-

nal para a celebração de instrumentos contratuais indispensáveis à repactuação da dívida pública estadual, denota comportamento não esperado (princípio da confiança), contraditório aos atos por ela própria produzidos. Afrenta também o princípio da razoabilidade a exigência de regularização de certidões que abrangem 110 CNPJ de órgãos da Administração Direta, vinculados ao próprio Estado, 4 dias antes da assinatura dos contratos que a União se compromete a assinar em acordo homologado pelo Supremo Tribunal Federal", apontou a PGE.

Ainda na petição a PGE apontou ao ministro que desde o início do ano passado, o governo do estado busca atender às exigências do acordo.

Desde 2017, o estado do Rio de Janeiro está no Regime de Recuperação Fiscal, que prevê a suspensão do pagamento das parcelas da dívida do estado com a União em troca de medidas de ajuste fiscal, como corte de gastos, congelamento de salários de servidores e privatizações locais. Agnus nos três primeiros anos

mas delas aparentemente intransponíveis, como os esforços, com medidas legislativas, para majorar a alíquota da contribuição previdenciária dos servidores públicos e autorização para alienação de participação societária da CEDAE", destacou.

STF

O ministro reconheceu que não havia prazo suficiente para a regularização das certidões à União como foi pedido. A pendência na apresentação das certidões não impede que o acordo possa ser assinado ainda hoje. No entanto, caso o governo do estado do Rio não cumpra o prazo dado até 15 de agosto, ele fica sem validade.

Recuperação Fiscal

Desde 2017, o estado do Rio de Janeiro está no Regime de Recuperação Fiscal, que prevê a suspensão do pagamento das parcelas da dívida do estado com a União em troca de medidas de ajuste fiscal, como corte de gastos, congelamento de salários de servidores e privatizações locais. Agnus nos três primeiros anos

de vigência, o estado deixou de pagar R\$ 92 bilhões à União.

Em 2020 e 2021, o Congresso aprovou alterações na lei do RRF, aumentando de 6 para 10 anos a duração do regime especial, com 1 ano de prazo para a apresentação de um novo plano de ajuste. As condições para a adesão ao RRF foram abrangidas. As emendas de reator foram retiradas do texto estadual de gastos e foi derrubada a exigência de que as estatais locais sejam totalmente privatizadas, como os governos locais mantendo as suas empresas.

Com as mudanças, o Rio de Janeiro apresentou um novo Plano de Recuperação Fiscal para alongar a dívida por mais tempo e fazer ajustes com regras mais brandas que no plano original. O novo plano permitiria a reprogramação de uma dívida com a União até 2030, além dos R\$ 92 bilhões suspensos atualmente. Em janeiro, no entanto, o Tesouro Nacional deu parecer contrário às propostas sugeridas pelo estado. (Agência Brasil)

CADA DIA PICAZO

FORUM NACIONAL DO TRIGO, DISCUTIU A GARANTIA DA EXPANSÃO DA ÁREA DE TRIGO NO BRASIL



DESENHO: VECTEZY 300/22

WWW.JORNALODIASP.COM.BR

Vicar atualiza calendário de atividades 2022

Promotora da Stock Car Pro Series, Stock Series, BRB Fórmula 4 Brasil Certificado pela FIA e Turismo Nacional, a Vicar anunciou nesta quarta-feira (29) a atualização do seu calendário de competições. Entre as mudanças está a antecipação das etapas do Velocitta para 4 de setembro, que permitirá alocar a janela do dia 25 de setembro para a etapa de Santa Cruz do Sul — onde a Stock Car Pro Series aguarda o término das obras em andamento, configurando a segunda participação da principal categoria brasileira no Rio Grande do Sul em 2022.

Stock Car Pro Series de volta a Santa Cruz do Sul — Depois da rodada dupla do Velopark neste fim de semana (2 e 3 de julho), a Stock Car Pro Series voltará ao Rio Grande do Sul dois meses e meio depois. A nova jornada gaúcha está confirmada para o Autódromo Internacional de Santa Cruz do Sul, no interior do Estado, para os dias 24 e 25 de setembro, variando pela nona etapa do campeonato. As demais janelas do calendário seguem inalteradas, com a temporada terminando na Super Final BRB, marcada para Brasília em 20 de novembro.

Stock Series não muda programação — A categoria de acesso Stock Series não alterou o calendário anunciado anteriormente e correrá no Velopark (2 e 3 de julho), Interlagos (30 e 31



A Fórmula 4 Brasil vai realizar duas etapas seguidas em Interlagos

de julho), Velocitta (3 e 4 de setembro), Goiânia (22 e 23 de outubro), completando o campeonato em Brasília (19 e 20 de novembro).

BRB Fórmula 4 Brasil acelera em agosto — A mais nova categoria do automobilismo brasileiro teve seu calendário alterado por conta do cancelamento do que seria a segunda etapa, em Brasília, marcada para julho anteriormente. Pelo fato do autódromo de Brasília não ter ficado pronto, agora o BRB Fórmula 4 Brasil vai acelerar em dois finais de semana seguidos, mas em Interlagos, depois da segunda etapa, nos dias 30 e 31 de julho, a categoria-escola vai realizar sua terceira rodada dupla uma semana

depois naquela mesma pista, em 6 e 7 de agosto. As demais etapas estão mantidas.

Turismo Nacional estreita categoria PRO — A TN é o campeonato que mais teve mudanças no seu calendário. Próxima etapa, que estava marcada para os dias 30 e 31 de julho, em Interlagos, foi reagendada para os dias 6 e 7 de agosto, na mesma pista. A jornada em São Paulo marcará a estreia de mais uma subdivisão: a categoria "TN Pro", com carros de motor 2,0 e câmbio paddle-shift de competição. A categoria dos carros líderes de mercado acelera também em Santa Cruz do Sul (17 e 18 de setembro), Londrina (15 e 16 de outubro) e encerra seu cronogra-

ma em Brasília nos dias 26 e 27 de novembro.

STOCK CAR PRO SERIES
05 e 06 — 03/07 — Velopark (Nova Santa Rita, RS); 07 — 31/07 — Interlagos; 08 — 04/09 — Velocitta (Mogi Guaçu, SP); 09 — 25/09 — Santa Cruz do Sul; 10 e 11 — 23/10 — Goiânia; 12 — 20/11 — Brasília — Super Final BRB.

STOCK SERIES
04 — 03/07 — Velopark (Nova Santa Rita, RS); 05 — 31/07 — Interlagos; 06 — 04/09 — Velocitta (Mogi Guaçu, SP); 07 — 23/10 — Goiânia; 08 — 20/11 — Brasília — Super Final BRB.

BRB FÓRMULA 4 BRASIL
Temporada de Estreia
02 — 31/07 — Interlagos; 03 — 07/08 — Interlagos; 04 — 04/09 — Velocitta (Mogi Guaçu, SP); 05 — 23/10 — Goiânia; 06 — 20/11 — Brasília — Super Final BRB.

TURISMO NACIONAL
03 — 07/08 — Interlagos; 04 — 18/09 — Santa Cruz do Sul; 05 — 16/10 — Londrina; 06 — 27/11 — Brasília.

TURISMO NACIONAL PRO
Temporada de Estreia
02 — 06/08 — Interlagos; 03 — 07/08 — Interlagos; 04 — 18/09 — Santa Cruz do Sul; 05 — 15/10 — Londrina; 06 — 26/11 e 27/11 — Brasília.

Enzo Fittipaldi corre pela primeira vez em Silverstone



Enzo Fittipaldi

Enzo Fittipaldi vive um grande momento em sua carreira. Depois de pontuar em seis das últimas sete corridas da Fórmula 2, o piloto correrá pela primeira vez em um dos mais tradicionais circuitos do planeta: Silverstone, na Inglaterra, onde a categoria de acesso à Fórmula 1 realiza a sétima etapa da temporada 2022, marcando a metade do campeonato.

"Estou muito animado para correr em Silverstone pela primeira vez. O desempenho nas últimas etapas mostra que temos condições de buscar bons resultados, e acredito que junto com a minha equipe podemos somar ainda mais pontos. Esse é o objetivo", disse Enzo. Após um início de temporada em que bateu na porta da zona de pontos, inclusive com top-10, Enzo conseguiu aproveitar as chances que teve para pontuar. Mais do que isso, o piloto alcançou seu primeiro pódio na categoria, ao terminar a corrida principal da etapa de Imola, na Itália, com se-

gunda posição. Fittipaldi faz neste ano sua primeira temporada completa na F2.

"Tem sido um ano muito especial do qual venho mostrando minha capacidade e colhendo bons resultados. Vamos por mais neste final de semana", completou o piloto, que tem os patrocinários de Banco do Brasil, Claro, Snapdragon, Baterias Moura, Gate.io, Fantom, Stake, Hyper X, Kingston, Furia e PLGG.

Como de costume as atividades de pista começam na sexta-feira, com um único treino livre no final de semana e a classificação. As corridas estão marcadas para o sábado e o domingo. Toda a programação conta com transmissão do BandSports ao vivo.

Confira a programação da Fórmula 2 em Silverstone:

Sexta-feira - 10 de junho - 6h45 - treino livre; 13h30 - classificação; Sábado - 11 de junho - 13h00 - corrida 1; Domingo - 12 de junho - 6h05 - corrida 2.

Edição 2022 do Shimano Fest prepara atrações para pais e filhos em São Paulo



Garoto preparado para se divertir

Há pouco mais de 30 anos, o sonho de nove entre dez crianças era ganhar uma bicicleta. O tempo passou, as bikes ganharam a concorrência de videogames e smartphones na lista de presentes da garotada, mas nunca perderam o encanto. Hoje, além de esporte e diversão, são um instrumento de integração entre as famílias. Na Arena Kids do Shimano Fest 2022, meninos e meninas, pais e mães, terão a oportunidade de participar de uma série de atividades lúdicas especialmente desenvolvidas para os pequenos. E o melhor, grátis. O Espaço Kids será instalado dentro da maior feita do segmento da América Latina, entre os dias 18 e 21 de agosto, no Memorial da América Latina, em São Paulo.

Atrações não faltam para entreter a criançada no Shimano Fest 2022: Arena Pump Track (circuito com rampas, saltos e elevações que simula uma pista de BMX), Desafio Balance Bike (bicicletas sem pedal são usadas para desenvolver a noção de equilíbrio sobre o selim), Desafio Sem Corrente (Crianças, jovens e até adultos podem se divertir na pista com bikes sem corrente, usando os pés e rampas para pegar embalo e se locomover) e o Desafio Dos Pais, no qual pai e mãe competem lado a lado na pista do Pump Track.

Além dos desafios voltados para meninos e meninas, outras atrações do Shimano Fest 2022. Para quem gosta do lado mais radical do esporte, não pode perder as demonstrações de BMX Dirt, BMX Flat e Bike Trial. Todas as atividades para as crianças são coordenadas pela SP Hawks Eventos, seguindo protocolos de segurança para crianças e adultos.

Em conjunto às brincadeiras, exposições e desafios, o Shimano Fest 2022 também vai oferecer oportunidades de desenvolvi-

mentos sociocultural para as futuras gerações. Para isso, prepara uma programação especial para o sábado, 20 de agosto, com oficinas, exposição de fotos e informações sobre reciclagem, tudo dentro além da proposta de "Atividades do Seu Lixo Menor, Tenda da Educação Ambiental".

Evandro da Silva, diretor comercial, da SP Hawks Eventos, destaca o caráter democrático do Espaço Kids. "Teremos a Pump Track de quinta domingo, e vai ser muito bacana. Para quem nunca experimentou, é uma pista bem democrática, pois atende a vários públicos a partir de 5 anos. Teremos ainda a ação Tira Rodinhas, voltada para quem quer aprender a pedalar. É vale para todas as idades dos 5 aos 80 anos. Esperamos muitos meninos e meninas, como foi em 2019, na última edição presencial."

"Nessa retomada do evento presencial, após dois anos, em função da pandemia, o Shimano Fest mantém sua essência como uma festa de bicicleta para toda a família. O Espaço Kids é o maior exemplo dessa filosofia. Ao mesmo tempo que oferecemos atrações imperdíveis tanto para as crianças quanto para os pais, ajudamos a formar uma nova geração de ciclistas e com uma consciência mais ampla sobre sustentabilidade e conservação ambiental", comenta Rogério Tancredi, gerente comercial e de marketing da Shimano Latin America, lembrando que a preservação ambiental e apoio aos novos ciclistas são os temas centrais da edição 2022 do Shimano Fest.

Além do Espaço Kids, o Shimano Fest 2022 contará com várias arenas, como a Radical, Diversidade, Pesca e auditório Protect our Playground, e atividades como shows e a sempre esperada exposição de produtos e bikes das principais

marcas nacionais e importadas, com lançamentos e tendências para os bikers de todos os níveis e idade. Inscrições para o Short Track — O Shimano Fest 2022 também terá competição, como a tradicional prova de MTB Short Track do Memorial, que já abriu inscrições. O sábado (20) será reservado para as categorias amadoras feminina e masculina. No domingo (20), o público poderá ver de perto os principais atletas de MTB do Brasil competindo dentro do Memorial na Barra Funda. Os bikers interessados em participar devem fazer a inscrição no site do organizador da prova, Márcio Ravelli, www.gpravelli.com (vá na aba GP Ravelli). Mais informações: www.shimano fest.com.br



Oportunidades Bolsas Sebrae SP

Se você que é, já foi ou deseja fazer parte da equipe **ALI - Agente Local de Inovação** você pode se inscrever. São 660 vagas no total somente para o Estado de São Paulo São 2 modalidades: ALI Produtividade e ALI Rural. TODOS os detalhes na publicação e acesse o portal da Concepção (empresa parceira responsável pelo processo seletivo). <https://www.concepcaoconsultoria.com.br/pagina/219/SEBRAESP-ALI-2022.aspx>

Aguardamos sua inscrição!

